

**MIGRAÇÃO, DIVERSIDADE CULTURAL E EDUCAÇÃO: DESAFIOS  
COTIDIANOS DOS PROFESSORES NO DISTRITO DE CELSO BUENO, EM  
MONTE CARMELO, MG**

**BRASÃO**, Heber Junio Pereira – UNIUBE – [jnhofiat@hotmail.com](mailto:jnhofiat@hotmail.com)

**MÁRQUES**, Fernanda Telles – UNIUBE – [fernanda.marques@uniube.br](mailto:fernanda.marques@uniube.br)

**ET:** Educação Popular, Diversidade Cultural e Construção de Saberes /n.º 03

O presente trabalho é parte de um projeto de pesquisa que tem como foco a condição educativa dos filhos de famílias migrantes de origem nordestina empregadas no trabalho rural sazonal na cidade de Monte Carmelo, MG. A pesquisa tem por objetivo geral analisar como a Escola Municipal do distrito de Celso Bueno lida com a diversidade sociocultural do seu alunado, considerando, por um lado, o predomínio de alunos de origem migrante recente e, por outro, a necessidade social de se produzir uma aprendizagem significativa, numa perspectiva sociocomunitária. A investigação está em fase intermediária, tendo sido realizadas até o momento a pesquisa bibliográfica, a contextualização histórica e parte da observação sistematizada do cotidiano escolar. Por se desenvolver por uma abordagem qualitativa de base etnográfica, a pesquisa envolverá, ainda, a observação sistematizada da atuação dos professores em relação ao tema estudado e a coleta de dados por meio de questionários e de entrevistas semiestruturadas. Como resultados parciais confirma-se, até o momento, que os estudantes procedentes de localidades com baixo desenvolvimento socioeconômico são identificados, muitas vezes, como representantes de uma cultura “inferior” ou “equivocada”, a ser substituída pela cultura local. Isto se expressa tanto em atos e gestos discriminatórios ocorridos especificamente na escola, quanto em opiniões preconceituosas, re/produzidas historicamente na cidade, a respeito das pessoas de origem nordestina.

Palavras-Chave: Diversidade. Migrantes. Processos educativos.